

13. Conclusão

A proposta da LT 345 kV Viana 2 – João Neiva 2 e da Subestação 230/138-13,8 kV João Neiva 2 associada, projetadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, atende às necessidades de expansão da Região Central do Estado ao eliminar o esgotamento, propiciando um novo ponto de suprimento; e promove aumento do grau de confiabilidade da região central do Estado evitando o risco de colapso de tensão.

A área a ser afeta pelo empreendimento compreende 391ha cruzando 7 municípios do estado do Espírito Santo, sendo eles Viana, Cariacica, Santa Leopoldina, Domingos Martins, Fundão, Ibirapu e João Neiva. Em seu trajeto são percorridos terrenos de declividade e altimetria variável e ocupados em sua maioria por pastagens seguido de vegetação nativa em estágio médio de regeneração. O traçado percorre área distante de aglomerações habitacionais de Unidades de Conservação e de populações tradicionais como aquelas ocupantes de comunidades quilombolas. Ao longo desse trajeto, foram identificadas formações do tipo tálus relacionadas a drenagens naturais e de caráter temporário, com baixa relevância geológica. Foram identificados também pontos de afloramento de recursos hídricos em quantidade considerável e importante para as bacias hidrográficas cruzadas.

A porção sul e mediana do traçado perpassa por terrenos bem declivosos e de cobertura vegetal relevante. A metade norte do traçado cruza muitos pastos e áreas cultivadas. Os fragmentos florestais que margeiam a ADA foram estudados e apresentam vegetação em diferentes estágios de sucessão e fauna típica, onde predomina a Floresta Ombrófila Densa. Nos referidos levantamentos foram identificadas as espécies da fauna e da flora em risco e apresentado o estado de conservação de cada uma delas. A condição de preservação dessa vegetação tende a se manter pela proximidade a relevantes Unidades de Conservação na região e pela acentuada declividade.

As condições de vida e as principais variáveis econômicas foram levantadas bem como parte dos afetados foi entrevistada, buscando o entendimento das vocações e carências sociais e econômicas da região. Ficou demonstrado homogeneidade quanto ao nível de vida ao longo do território estudado. A região apresenta relevante potencial turístico e atrativos naturais reconhecidos.

Ao longo do presente EIA foram identificados e classificados os impactos ambientais e propostas diferentes medidas de mitigação a cada um deles. Nessa etapa de planejamento já foi possível a minimização de muitos impactos relacionados à modificação da paisagem e à supressão da vegetação por escolhas por tecnologias mais avançadas, análise de melhor traçado, alteamento de estruturas e uso de aeromodelos para lançamento de cabos durante a implantação. Essas medidas, tanto as de mitigação quanto as de proteção, compõem Programas Ambientais que de maneira integrada conferem ao planejamento, à implantação e à operação da Linha de Transmissão os atributos ambientais necessários a um empreendimento responsável e sustentável.

Diante do presente estudo ambiental, pode-se concluir, que a implantação do projeto da LT 345 kV Viana 2 – João Neiva 2 LT 345 kV Viana 2 – João Neiva 2, da forma proposta, é considerada viável socioambientalmente.